



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

IMPORTÂNCIA DA ENTOMOFILIA NA PRODUTIVIDADE DE ALIMENTOS: EVIDÊNCIAS DA CULTURA DE ARROZ (*Oryza sativa*)

Tamires Laís Moreira^{1*}, Anderson Oliveira Latini²

1. Departamento de Ciências Agrárias, Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Sete Lagoas, Sete Lagoas, MG, Brasil; 2. Department de Ciências Exatas e Biológicas, Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Sete Lagoas, Sete Lagoas, MG, Brasil. *Correspondência paramiresmoreira@hotmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Aplicada/Pôster

A entomofilia é importante serviço ecossistêmico na produtividade de culturas agrícolas. Mas, em plantas autógamas como o arroz (*Oryza sativa*) as flores hermafroditas e pouco atrativas sugerem irrelevância da entomofilia. O objetivo deste estudo foi avaliar o papel de insetos polinizadores na produção de grãos em lavoura de arroz. Assim, em uma lavoura de cultivo iniciado em setembro/2014 em Jequitibá, MG (19°15'49"S; 44°02'42"W), foram sorteadas 24 plantas, nas quais, após a produção das panículas e anterior à abertura dos botões florais, 3 panículas determinadas ao acaso, receberam 3 diferentes manipulações experimentais: a) acesso livre a polinizadores e pólen de outras plantas (panículas marcadas e sem isolamento físico); b) isolamento de insetos e permitindo passagem de pólen (usando filó de 1mm Ø); c) isolamento de insetos e de pólen (usando saco de papel multifoliado, ilustrando somente o papel da autogamia). Em março/2015, na colheita, os grãos de todas as panículas marcadas foram contados e classificados como cheios (desenvolvidos) ou chochos (não desenvolvidos). O acesso irrestrito de polinizadores e pólen levou à produção de grãos cheios 19% maior em comparação à restrição de insetos somente e 50% maior em comparação à restrição de insetos e de pólen ($F_{(2,66)}=5,596$; $p=0,005$). O isolamento de insetos e pólen às flores produziu 21% mais grãos chochos do que quando houve somente isolamento de insetos e 97% mais grãos chochos do que quando o acesso foi irrestrito ($F_{(2,66)}=35,263$; $p<0,001$). Tais apontamentos aliados à alta visualização de insetos das ordens Hymenoptera e Diptera nas panículas, indicam importância da fecundação cruzada na produção de quantidade e qualidade de grãos de arroz, contrariando o senso comum de que esta cultura não depende da polinização animal. Isto reforça a importância de agroecossistemas complexos e diversos, mantenedores de organismos que executam processos importantes ao Homem, como a polinização do arrozal.

Os autores agradecem ao MCT/FINEP/CTINFRA Campi Regionais (01/2010 - 1140/10) e à FAPEMIGe VALE S.A. (CRA RDP 192-10).